

Crônica de uma segunda-feira - “Manifestantes pedem o fim da escala 6x1” -

Paulo Victor R. de A. Lira

[Sanitarista. Mestre em Saúde Pública]

Crônica de uma segunda-feira

Segunda-feira começa meu calvário. São quatro e meia da manhã, levanto, tomo um banho gelado, pão com manteiga no prato e café quente “goela”. Ainda escuro saio de casa para pegar a condução para o trabalho, passagem mais cara, ônibus lotado, são quase duas horas sem ficar sentado.

Desço do ônibus, quase ejetado, caminho no sol, fico escaldado. Bato o ponto, sem atraso, trabalho por quatro horas, almoço, marmita meio fria, descanso um pouco, alguns minutos de calmaria.

Volto ao trabalho, repito as tarefas do dia: sorrir, vender, registrar, acompanhar, agradecer... vender, registrar, acompanhar, agradecer... vender, registrar, acompanhar...

Mais quatro horas, bato o ponto, hora de “largar”.

Caminho mais vinte minutos até o ponto do ônibus, espero cansado, alguns muitos minutos depois ele passa, lotado, um pouco mais de duas horas de translado.

Já é noite, chego em casa, banho frio, comida no prato, tv ligada, escuto no noticiário:

“Manifestantes pedem o fim da escala 6x1”

Chama minha atenção, parece placar de futebol, goleada.

Fico ainda mais atento, é meu time que está perdendo!

Seis dias de trabalho, para um dia de descanso, não tem como ficar “manso”.

Aquela notícia ficou na minha cabeça, durante a semana, conversei com colegas,

6x1, 6x1, 6x1 é goleada, como colocar minha indignação organizada?

Vi que aquele calvário não era só meu, como eu, tinham outros e outras camaradas.

No comércio, na indústria, no trabalho informal, desempregados e até trabalhadores em empreitadas.

A luta parecia unir aquela companheirada!

Já no meio do “movimento” fui ensinando e aprendendo,

aquela luta era mais do que ‘tava em meu pensamento!

Era luta por mais tempo fora do trabalho, por lazer, por descanso, por ver os filhos crescerem, os amigos beberem e as pessoas sorrirem!

Era a luta por nossa saúde.

Era possível virar a goleada!

Nota do autor: Em 2022 escrevemos sobre a centralidade da luta pela redução da jornada. Reconvindo à leitura: [“Trabalhar menos para viver mais e melhor”](#)

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.